



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Março/2024

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	04
Unimed InvestCoop ANS III	05
Unimed InvestCoop ANS V	06
Unimed InvestCoop ANS FIM	07
FIC-FI Multimercado CP II	08
FI RF Liquidez	09
FI RF IPCA	09

Índices

	Março 2024	Em 12 meses
CDI	0,83%	12,36%
IGPM	-0,47%	-4,26%
IPCA	0,16%	3,93%
IMA-B	0,08%	11,81%
IRFM	0,54%	14,03%
IDA-DI	1,17%	16,70%
IBOVESPA	-0,71%	25,74%
DÓLAR	0,26%	-1,66%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

Internacional

Estados Unidos

O índice de preços ao consumidor nos Estados Unidos subiu 0,4% em março, o mesmo observado em fevereiro, mas acima do esperado pelo mercado. Em 12 meses acumula 3,5%, levemente superior em relação ao mês anterior. A alta no índice foi puxada pelo aumento da gasolina e gastos com aluguéis de moradia.

Adicionalmente, o PIB do quarto trimestre teve revisão altista, passando de 3,2% para 3,4% anualizado. O destaque desse crescimento fica para o consumo das famílias e a taxa de desemprego abaixo de 4%. Com isso, o mercado especula que o banco central norte americano, FED, deve postergar a queda na taxa básica de juros.

Europa

O cenário europeu se mostrou um pouco diferente do norte americano, o banco central europeu, BCE, já enviou sinais ao mercado que deve cortar juros em junho deste ano. Com a inflação convergindo para a meta de 2%, último dado de fevereiro acumulando 2,6% em 12 meses, atividade econômica perto da estabilidade, PMI composto perto dos 50 pontos, o BCE inalterou a taxa de juros de 4,5% a.a.

China

A atividade econômica na China tem melhorado nos últimos 12 meses, o índice PMI composto se mostrou em 53 pontos, impulsionado pelo setor de serviços. O PIB chinês em 2023 cresceu 5,2%, abaixo das expectativas do mercado, mas levemente acima da meta do governo.

Entretanto, o cenário á frente é desafiador sob ótica de crescimento, dado os riscos geopolíticos, preocupações no setor imobiliário, mercado de trabalho e regulação excessiva para determinados setores.

Brasil

O governo federal em março pressionou a Petrobrás com o anúncio do não pagamento de dividendos aos acionistas, fato confirmado pelo Conselho de Administração da companhia que foi um pedido do presidente Lula. A justificativa dada pelo governo seria para gastar em investimentos. O evento trouxe incertezas sobre essas ingerências políticas, como também ocorrido na Vale em janeiro, e o rumo intervencionista do governo nas empresas num momento de queda de popularidade do presidente.

Ainda sobre política, a equipe econômica se esforça para evitar uma derrota da MP 1202, reoneração da folha de pagamento e revogação de benefícios fiscais, com uma solução que limita o número de atividades que poderão usufruir do programa PERSE.

Do lado macro econômico, a inflação medida pelo IPCA em março ficou abaixo de todas expectativas, apresentando 0,16% no mês e 3,93% no acumulado 12 meses. O grupo alimentação e bebidas foi o de maior impacto no índice, representando 0,11 p.p., questões climáticas fizeram os preços aumentarem. A expectativa de inflação para o final desse ano, segundo o Relatório Focus de 05/04/2024, é de 3,76%.

A taxa básica de juros, Selic, teve corte de 0,5 p.p. na reunião de março do Copom, para 10,75% a.a. No

comunicado do Banco Central, a autarquia optou por abandonar o compromisso de reduzir os juros na mesma magnitude nas próximas reuniões. Dado o cenário atual de atividade e inflação de serviços resilientes. A expectativa de juros para o final desse ano no Relatório Focus é de 9,00% a.a.

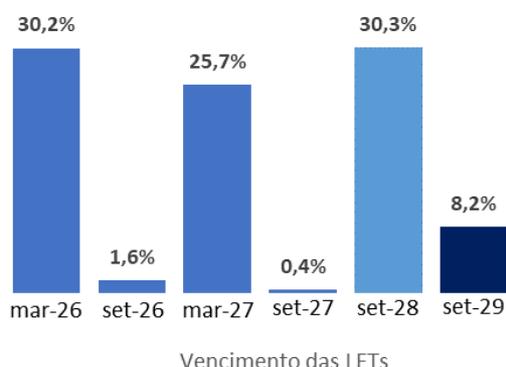
Por fim, embasando a decisão do BC, as vendas no varejo avançaram 2,4% em janeiro e 1,0% em fevereiro, acima das expectativas do mercado, no acumulado 12 meses sem ajustes sazonais o acumulado foi de 8,2%. A taxa de desemprego recuou para 7,4% no trimestre finalizado em 2023, medido pelo PNAD/IBGE. Sendo assim, a projeção do PIB para o ano é de crescimento de 1,90% e para o próximo é de 2,00%.

Unimed InvestCoop ANS I FIRF Soberano Longo Prazo

No final do mês de março, o ANS I contava com 96,4% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em março/26 foi de 30,2%; 1,6% no vértice setembro/26, 25,7% no vencimento março/27 e 0,4% no vértice setembro/27. Já os papéis de setembro/28 e setembro/29 representam 30,3% e 8,2% do PL respectivamente. O restante (3,6% do PL) está alocado em operações compromissadas.

Em março, sua variação foi de 0,85%, correspondente a 101,64% do CDI. O resultado acumulado em 2024 foi de 2,65% (101,11% do CDI no período), enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 12,41% (100,41% do CDI).

Alocação (% do PL)



Unimed InvestCoop ANS II FIRF Longo Prazo

A posição em LFTs ao final de março ficou em 67,0% do PL, com distribuição entre os vencimentos 2026 a 2029 e com maior concentração no vencimento 2026 (25,3% do PL). A posição em NTN-Bs representava 25,3% do patrimônio do fundo, com vencimentos entre 2024 e 2050. O vencimento 2028 representa a maior alocação (11,8% do PL). O fundo ainda possui uma posição em LTNs, com vencimentos entre 2026 e 2028, que representa 6,5% do PL. O restante (1,2% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo.

A rentabilidade do fundo em março foi de 0,74% (88,21% do CDI). No ano, o resultado acumulado foi de 2,22% (84,74% do CDI), enquanto em 12 meses o acumulado foi de 11,42% nominal, ou 92,40% do CDI.

Carteira de Investimentos

Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/26	7,2%
LFT	set/26	18,1%
LFT	mar/27	16,8%
LFT	set/27	11,5%
LFT	mar/28	12,0%
LFT	mar/29	1,3%
NTN-B	ago/24	2,3%
NTN-B	mai/27	8,8%
NTN-B	ago/28	11,8%
NTN-B	ago/50	2,4%
LTN	jan/26	4,2%
LTN	jan/28	2,3%

Unimed InvestCoop

ANS III FIRF CP

O mercado de crédito privado em março seguiu a tendência de forte demanda observada em janeiro e fevereiro. Os ativos de baixo risco de crédito, *rating* AAA e bancários, fecharam o mês com *spreads* abaixo de CDI + 1% a.a. A gestão prefere cautela na aplicação de novos ativos e mantém um nível de *duration* curta para o momento.

A valorização da cota do ANS III em março foi de 1,02%, o que equivale a 122,22% do CDI. No ano, a variação foi de 3,53%, ou 134,66% do CDI, enquanto em 12 meses o acumulado foi de 15,35% nominal, ou 124,19% do CDI. O ANS III fechou o mês com um carregamento bruto de CDI+2,2% a.a. e *duration* de 2,6 anos.

Ao final do mês, 93,1% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 72,6% em títulos corporativos, 10,4% em cotas de FIDC e 10,1% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 28 diferentes setores econômicos, sendo o setor elétrico o de maior relevância na carteira (15,9% do PL), seguido do setor de aluguel de veículos (11,5% do PL).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de março, 64,0% do portfólio estava alocado em ativos com

nota máxima de classificação de risco (AAA), 26,4% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 7,1% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 2,5% investidos em ativos com classificação BBB. O fundo ainda possui ativos com *rating* D, que totalizam 0,06% (Americanas S.A.), provenientes do rebaixamento dos papéis pelas agências de classificação de risco.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	29	5,4%	116,5%	0,7
CDI +	162	85,7%	2,2%	2,7
IPCA +	8	2,0%	6,7%	5,5
Cart. Crédito (CDI +)	199	93,1	2,2%	2,6
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			2,0%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FIRF CP

Em março liquidamos as posições em debêntures incentivadas, em linha com as movimentações iniciadas nos meses anteriores. Mercado *high grade*, ativos de baixo risco, segue com *spreads* apertados devido à alta demanda. Para os próximos meses é provável que esse fechamento siga para as faixas mais arriscadas. As aquisições de ativos somaram R\$ 162,0 milhões, enquanto o montante das vendas de títulos foi de R\$ 46,2 milhões.

A rentabilidade do fundo em março foi de 1,08%, o que equivale a 129,81% da variação do CDI, enquanto a variação em 2024 foi de 3,79% (144,39% do CDI). Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 16,71% (135,14% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de março a carteira de crédito representava 86,6% do PL, sendo composta por: 55,4% do PL investidos em títulos corporativos, 26,5% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 4,7% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 32,5% e 14,3% do PL respectivamente.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 52,5% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 40,8% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 6,5% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída. Adicionalmente, restam debêntures da Americanas S.A. correspondentes a 0,2% da carteira, com *rating* D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	1	0,01%	105,1%	1,4
CDI +	156	75,9%	1,8%	2,1
IPCA +	40	10,7%	7,5%	5,9
Cart. Crédito (CDI +)	197	86,6%	1,8%	2,6
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,0%	2,2

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM CP

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

No mês de março, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 0,94%, ou 112,41% do CDI. Em 2024, a variação foi de 3,30%, ou 125,77% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 14,81% (119,80% do CDI no período). A porção de 76,1% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (23,9% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de março o fundo possuía 63,4% do portfólio alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 28,6% em ativos com

rating entre AA+ e AA-, 6,0% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, 1,9% investidos em ativos com classificação BBB, e ainda 0,1% com classificação D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	126	69,5%	2,2%	2,5
% CDI	11	4,9%	113,6%	0,6
IPCA +	6	1,7%	6,4%	5,2
Cart. Crédito (CDI +)	143	76,1	2,0%	2,4
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,5%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

FIC-FI MM CP II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de março, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 29,6% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,11%, ou 133,4% do CDI;
- 30,3% no fundo Investcoop Alfa Sparta FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, produto restrito aos fundos de investimento geridos pela Investcoop, resultante de uma cisão no Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Alfa Sparta persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também

investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,17% neste mês, equivalente a 140,5% do CDI do período.

- 30,0% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em março foi de 0,99% (119,0% do CDI).

- 9,7% no fundo BTG Pactual Discovery, que busca rentabilidade através de operações no mercado de juros, câmbio, ações, *commodities* e dívida, utilizando instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. A rentabilidade em março foi de 0,61% (72,9% do CDI).

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,01%, ou 121,39% do CDI. No ano, o fundo obteve 3,44% (131,23% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 15,31% (123,85% do CDI).

Unimed InvestCoop FIRF Liquidez

O fundo InvestCoop FI RF Liquidez é um veículo de investimento destinado a reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para as operadoras de saúde. O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo, ou através de cotas de outros fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,83%, ou 99,37% do CDI. Em 2024, o fundo obteve 2,65% (100,83% do CDI). Já em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,35% (99,91% do CDI).

A parcela em LFTs atualmente representa 90,8% do PL enquanto a parcela de cotas de fundos representa 8,7% do PL. O restante dos recursos (0,5% do PL) estão alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para necessidades de liquidez do fundo.

Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras onde a liquidez diária se faz necessária.

Unimed InvestCoop FIRF IPCA

O fundo InvestCoop FI RF IPCA é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos atrelados à inflação. O fundo é composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-Bs) e por ativos de crédito privado também referenciados na inflação, que podem ser investidos pelo fundo diretamente, ou através de cotas de outros fundos. Sua rentabilidade perseguida é de 100% do IMA-B 5, índice da Anbima formado por uma cesta de títulos públicos indexados à inflação (medida pelo IPCA) e com vencimento de até 5 anos.

A parcela em NTN-Bs atualmente representa 74,1% do PL com mais 16,0% alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo. Por sua vez, a parcela em cotas de fundos foi de aproximadamente 9,9% do patrimônio líquido.

Em março, o InvestCoop FI RF IPCA obteve rentabilidade de 0,67%, ou IMA-B 5 (-) 0,10%. No ano, a variação foi de 1,97% (IMA-B 5 (-) 0,08%) enquanto a variação em 12 meses foi de 10,05%, o que representa IMA-B 5 + 0,43%. A taxa de administração é de 0,53% a.a. e a liquidez em D+31.

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br